



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

### PROCESSO SELETIVO

## 036. PROVA OBJETIVA

### PSICÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Contardo Calligaris, para responder às questões de números **01** a **06**.

#### *Somos muitos ou somos poucos?*

Na sexta passada, imobilizado na av. Nove de Julho enquanto se aproximava a hora da sessão de cinema para a qual tinha adquirido meu ingresso, eu pensava que, decididamente, somos muitos. Em compensação, sozinho, à noite, numa fazenda na região do Urucuia, em Minas Gerais, ou numa ilha de Angra, já me aconteceu de pensar que somos muito poucos.

No fim de semana, li o novo livro de Dan Brown, “Inferno”. O tema da vez é o crescimento demográfico. O vilão da história acha que o mundo tem um único problema sério: a humanidade está crescendo de tal forma que, em breve, sua subsistência se tornará impossível. Todas as inquietações ecológicas (a perspectiva da falta de água potável ou de alimentos, o aquecimento global etc.) seriam, segundo ele, consequências do crescimento enlouquecido de nossa espécie – fadada a desaparecer por seu próprio sucesso.

Quantos humanos nasceram na Terra desde a aparição do homem? Há estimativas para todos os gostos. Segundo uma delas, mencionada no livro, foram 9 bilhões desde o começo, e 7 desses 9 estão vivos hoje.

É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira bizarra. Éramos 1 bilhão em 1804, levamos 150 anos para chegarmos a 3 bilhões (nos anos 60), e passamos dos 7 bilhões em 2011. Em 2050 poderíamos ser 10 bilhões.

Enquanto Dan Brown me convencia de que somos muitos, a “Veja” de sábado passado publicou uma matéria de capa sobre as mulheres que decidem não ter filhos. A revista anunciava: “o número de famílias brasileiras sem filhos cresce três vezes mais do que o daquelas com crianças”.

Em geral, quanto mais um povo se desenvolve cultural e economicamente (ou seja, quanto mais um povo se parece com o Ocidente moderno e desenvolvido), tanto menor é o número médio de filhos por família.

Para que a espécie não encolha, é preciso que, em média, haja 2,1 filhos para cada dois adultos – ou seja, se todos casarem, nove em dez casais devem ter dois filhos e um deve ter três. Uma boa metade da população da Terra (incluindo o Brasil) não está fazendo o necessário para repor seus mortos.

Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?

Em conclusão, quem tem razão, “Veja” ou Dan Brown? Vamos desaparecer porque estamos crescendo demais? Ou vamos desaparecer por extinção, como os pandas, que deixaram de se reproduzir como deveriam? Não sei.

(Folha de S.Paulo, 30.05.2013. Adaptado)

**01.** Em seu texto, Contardo Calligaris

- (A) defende a ideia de que todos os problemas que inquietam os ecologistas, atualmente, são consequência do crescimento populacional desordenado.
- (B) contrasta os pontos de vista de “Veja” e de Dan Brown, no livro “Inferno”, acerca do modo como a humanidade poderá desaparecer da Terra.
- (C) demonstra que existe um consenso a respeito do número de pessoas que nasceram desde o surgimento do homem na Terra.
- (D) comenta que não há dúvidas de que os seres humanos serão extintos em virtude da falta de água potável e da escassez de alimentos.
- (E) discute as razões que levaram o número médio de filhos por família a cair vertiginosamente nos países mais pobres nos últimos anos.

**02.** A leitura do texto permite concluir que, na opinião do autor,

- (A) a percepção da quantidade de pessoas na Terra é relativa, variando com o momento e o lugar em que se considere o assunto.
- (B) o desenvolvimento cultural e econômico das sociedades não tem relação com o crescimento demográfico.
- (C) a população humana, ao longo dos séculos, vem se multiplicando em um ritmo equilibrado, que não acarreta dúvidas acerca da maneira como ela desaparecerá da Terra.
- (D) a redução da taxa de natalidade no Brasil foi responsável pelo crescimento econômico e cultural do país.
- (E) a população da Terra se manterá equilibrada na condição de que as comunidades se comprometam a ter, no máximo, dois filhos por casal.

**03.** No trecho do primeiro parágrafo – ... já me aconteceu de pensar que somos **muito** poucos. –, o termo **muito** é um advérbio e expressa ideia de intensidade, assim como o termo destacado em:

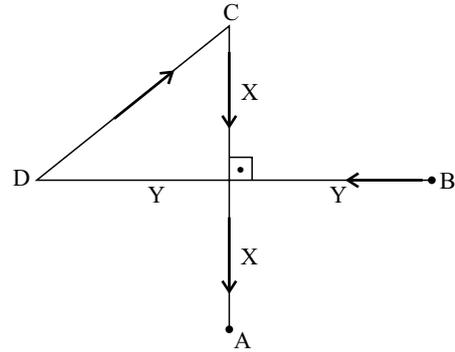
- (A) Sempre há **muito** carro na av. Nove de Julho, por isso aconselhamos usar uma rota alternativa.
- (B) Gosto de sair cedo de casa, pois tenho **muitos** clientes para atender e não posso me atrasar.
- (C) “O código da Vinci”, livro de Dan Brown, fez **muita** gente interessar-se pela obra de Leonardo Da Vinci.
- (D) O novo livro de Dan Brown trata de um tema **muito** interessante: o crescimento demográfico.
- (E) O vilão de “Inferno” acredita que somos **muitos** seres humanos dividindo os recursos da Terra.

04. Na frase do quarto parágrafo – É certo que o crescimento populacional se acelerou de uma maneira **bizarra**. –, o termo em destaque significa
- (A) paulatina.
  - (B) despreziosa.
  - (C) hesitante.
  - (D) incomum.
  - (E) providente.
05. Releia o penúltimo parágrafo:
- Temporariamente, haverá (já está havendo) deslocamento de populações dos lugares menos modernizados e mais pobres (onde a população ainda cresce) para os lugares mais ricos, onde ela diminui. Mas, e depois disso, se todos se “modernizarem”?
- Ao empregar a expressão “**modernizarem**” – entre aspas –, o autor relaciona o sentido de modernizar à ideia de
- (A) inquietações ecológicas.
  - (B) escassez de recursos naturais.
  - (C) redução da população.
  - (D) retrocesso econômico.
  - (E) revolução política.
06. No trecho do último parágrafo – Ou vamos desaparecer **por** extinção, **como** os pandas, que deixaram de se reproduzir **como** deveriam? –, os termos destacados estabelecem, respectivamente, relações de
- (A) finalidade, modo e alternância.
  - (B) consequência, proporção e condição.
  - (C) causa, comparação e modo.
  - (D) condição, finalidade e conformidade.
  - (E) explicação, consequência e comparação.
07. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O autor, em seu artigo, faz referência a um livro de Dan Brown e a uma matéria da “Veja”.
  - (B) O autor faz em seu artigo, referência a um livro, de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
  - (C) Em seu artigo, o autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
  - (D) O autor faz referência em seu artigo, a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”.
  - (E) O autor faz, referência a um livro de Dan Brown, e a uma matéria da “Veja”, em seu artigo.
08. A regência da forma verbal destacada segue a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) O título do livro de que Calligaris **aludiu** no artigo é “Inferno”.
  - (B) Em seu livro, Dan Brown procura **persuadir-nos** de que somos muitos.
  - (C) O vilão da história **argumentou** de que logo a subsistência será impossível.
  - (D) A “Veja” **insinua** de que o número de brasileiros está decrescendo.
  - (E) Calligaris **supõe** de que os humanos desaparecerão de alguma forma.
09. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) A perspectiva da falta de alimentos deixam os ecologistas preocupados.
  - (B) É possível que já tenha nascido mais de nove bilhões de seres humanos.
  - (C) Conforme algumas previsões, deverão haver dez bilhões de pessoas em 2050.
  - (D) As discussões sobre o crescimento demográfico têm se tornado cada vez mais relevante.
  - (E) Segundo a revista “Veja”, um número considerável de brasileiras abriu mão de ter filhos.
10. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) Calligaris se reporta à duas fontes bibliográficas: uma ficcional e outra jornalística.
  - (B) Aparentemente, o livro de Dan Brown parece propenso à levantar polêmica.
  - (C) O autor se volta à uma discussão instigante sobre crescimento demográfico.
  - (D) A escassez generalizada de água potável é uma questão que interessa à todos.
  - (E) É necessário traçar estratégias concretas que levem à preservação da humanidade.

11. Pedro respondeu corretamente à metade do número total de questões de certa prova. Sabe-se que o número de questões que ele errou foi igual a  $\frac{3}{4}$  do número de questões que acertou, e que deixou sem resposta duas questões, por falta de tempo. Suponha que ele tivesse respondido de forma correta essas duas questões. Nesse caso, do número total de questões dessa prova, ele teria acertado
- (A)  $\frac{3}{5}$
- (B)  $\frac{5}{8}$
- (C)  $\frac{3}{4}$
- (D)  $\frac{4}{5}$
- (E)  $\frac{5}{6}$
12. Por causa do Natal, o faturamento do mês de dezembro de certa loja teve um aumento de 25% em relação à média dos demais meses de 2012. Sabendo que a média aritmética dos faturamentos mensais dessa loja durante todo o ano de 2012 foi igual a 1,225 milhão, pode-se afirmar que o faturamento do mês de dezembro foi, em milhão de reais, igual a
- (A) 1,25.
- (B) 1,30.
- (C) 1,40.
- (D) 1,45.
- (E) 1,50.
13. Jonas comprou dois terrenos de formato retangular, cujas áreas somam 720 m<sup>2</sup>. Sabe-se que ambos têm medidas de largura iguais, e que as medidas de comprimento do 1.º e do 2.º terrenos são iguais ao dobro e ao triplo da medida da largura, respectivamente. Nesse caso, é correto afirmar que o perímetro do terreno de maior área é igual, em metros, a
- (A) 96.
- (B) 100.
- (C) 106.
- (D) 110.
- (E) 112.

14. Denise e Beatriz são vendedoras de uma loja e ganham comissão sobre as vendas que efetuam. Sabe-se que, juntas, receberam R\$ 1.908,00 de comissão em junho. Se Denise tivesse recebido R\$ 216,00 a menos, ela teria recebido a metade do que recebeu Beatriz. Nesse mês, o valor da comissão recebida por Beatriz superou o valor de Denise em
- (A) R\$ 320,00.  
 (B) R\$ 348,00.  
 (C) R\$ 440,00.  
 (D) R\$ 448,00.  
 (E) R\$ 580,00.
15. Os investimentos em nova fábrica elevaram a capacidade de produção de certo produto em 40%, adicionando 1,2 milhão de unidades à capacidade instalada anteriormente. Segundo previsões feitas para 2014, se a produção ocupar 90% da nova capacidade instalada, o número de unidades produzidas superará a demanda prevista em 200 000 unidades. Nessas condições, é correto afirmar que a demanda desse produto prevista para 2014 é, em milhões de unidades, igual a
- (A) 3,58.  
 (B) 3,40.  
 (C) 3,25.  
 (D) 2,75.  
 (E) 2,50.
16. Uma torneira com defeito pinga, de maneira uniforme e constante, 5 gotas a cada 30 segundos. Às 8 horas e 30 minutos, um recipiente de formato cúbico, inicialmente vazio, foi colocado para recolher a água proveniente desse vazamento. Às 11 horas e 50 minutos, esse recipiente estava completamente cheio. Se cada gota tem, em média, 0,5 mL, então a medida da aresta interna desse recipiente é, em centímetros, igual a
- (A) 8.  
 (B) 9.  
 (C) 10.  
 (D) 12.  
 (E) 15.
17. Uma encomenda com  $x$  unidades de certa peça foi transportada ao cliente em 2 dias, com 5 viagens diárias, utilizando a capacidade máxima de carga do veículo usado para o transporte. O número de dias necessários para transportar integralmente, nas mesmas condições, outra encomenda com  $2x$  unidades das mesmas peças, fazendo 4 viagens diárias, é
- (A) 3,5.  
 (B) 4.  
 (C) 4,5.  
 (D) 5.  
 (E) 5,5.

18. Na figura, os pontos A, B, C e D mostram a localização das casas de André, Bruno, Carlos e Daniel, e as distâncias, em linha reta, entre elas. Sabendo que as distâncias, pelos trajetos indicados pelas setas, entre as casas de Daniel e a de Carlos, e a de Carlos e a de André, são iguais a 500 m e 600 m, respectivamente, pode-se concluir que a distância entre a casa de Bruno e a de Daniel é, em metros, igual a



- (A) 1 000.  
 (B) 900.  
 (C) 800.  
 (D) 700.  
 (E) 600.
19. Para fazer toalhas de mesa para uma festa junina, certa escola comprou uma faixa retangular de tecido cuja medida da largura é igual a  $\frac{2}{5}$  da medida do comprimento. Essa faixa deverá ser totalmente recortada em pedaços quadrados iguais e de maior área possível, sem deixar restos. Sabendo que o perímetro da faixa de tecido comprada é igual a 2 100 cm, pode-se afirmar que o número de toalhas obtidas foi igual a
- (A) 15.  
 (B) 13.  
 (C) 12.  
 (D) 10.  
 (E) 9.
20. Sabendo que a razão entre o volume do cubo A e o volume do cubo B, nessa ordem, é  $\frac{8}{27}$ , e que a soma das medidas de todas as arestas do cubo B é igual a 18 cm, pode-se afirmar que a soma das medidas de todas as arestas do cubo A é, em centímetros, igual a
- (A) 16.  
 (B) 15.  
 (C) 14.  
 (D) 13.  
 (E) 12.

21. Segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, o Índice Paulista de Responsabilidade Social – Dimensão Longevidade, no município de Poá, em 2008, foi igual a 67 e, em 2010, a 64. Em relação à Longevidade, o índice utiliza, atualmente, como um de seus indicadores, o coeficiente de mortalidade infantil que corresponde (para o município, durante os anos referidos)

- (A) à probabilidade de sobrevivência após o nascimento.
- (B) à relação entre o número de óbitos de menores de 1 ano e o número total de óbitos da população.
- (C) à relação entre o número de óbitos de menores de 1 ano e o número de nascidos vivos.
- (D) à relação entre o número de óbitos de menores de 1 mês e o número de nascidos vivos.
- (E) à relação entre nascidos vivos e natimortos.

22. Considere as seguintes medidas:

- alimentação adequada;
- imunização;
- fisioterapia.

Elas são classificadas, respectivamente, como prevenção

- (A) primária, primária e terciária.
- (B) primária, secundária e terciária.
- (C) secundária, primária e terciária.
- (D) terciária, secundária e secundária.
- (E) primária, primária e secundária.

23. O Ministério da Saúde considera como forma prioritária para reorganização da Atenção Básica no Brasil

- (A) a consolidação da estratégia saúde da família.
- (B) a ampliação do número de unidades básicas de saúde.
- (C) a criação de redes matriciais de serviços de baixa, média e alta complexidade.
- (D) a abertura do direito ao exercício da medicina para médicos de outros países.
- (E) o fortalecimento do papel dos gestores municipais de saúde.

24. A Lei Orgânica do Município de Poá estabelece que

- (A) a assistência à saúde é vedada à iniciativa privada, exceto quando expressamente autorizada pelas autoridades municipais competentes.
- (B) quando for do interesse da coletividade é permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
- (C) caberá à rede pública, pelo seu corpo clínico, prestar o atendimento médico para a prática de aborto em casos excludentes de antijuridicidade previstos na legislação penal, respeitando-se as convicções éticas, religiosas e individuais.
- (D) deverá ser assegurado acesso à educação e à informação dos métodos adequados à regulamentação da fertilidade, independentemente das opções individuais.
- (E) compete ao SUS participar da formulação da política, mas não da execução das ações de saneamento básico.

25. Considerando-se as doenças e acidentes relacionados ao trabalho, são de notificação compulsória, no Sinan,

- (A) todos os acidentes de trabalho.
- (B) quaisquer acidentes de trabalho ocorridos em trabalhadoras gestantes.
- (C) as perdas auditivas induzidas pelo ruído, apenas quando exigirem afastamento do trabalho.
- (D) as asma ocupacionais.
- (E) todas as pneumoconioses.

#### **NOCÕES DE INFORMÁTICA**

26. Por padrão, o MS-Windows 7, em sua configuração original, armazena um arquivo de extensão JPG, GIF, PNG ou BMP na biblioteca

- (A) Programas.
- (B) Vídeos.
- (C) Músicas.
- (D) Documentos.
- (E) Imagens.

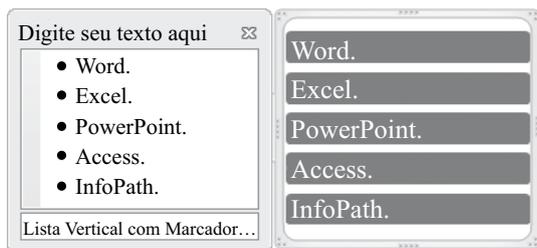
27. Observe a lista com marcadores construída no MS-Word 2010, na sua instalação padrão, exibida na figura I:

Figura I

- ✓ Word.
- ✓ Excel.
- ✓ PowerPoint.
- ✓ Access.
- ✓ InfoPath.

Note que a lista da figura I sofreu alteração, conforme se verifica na figura II:

Figura II



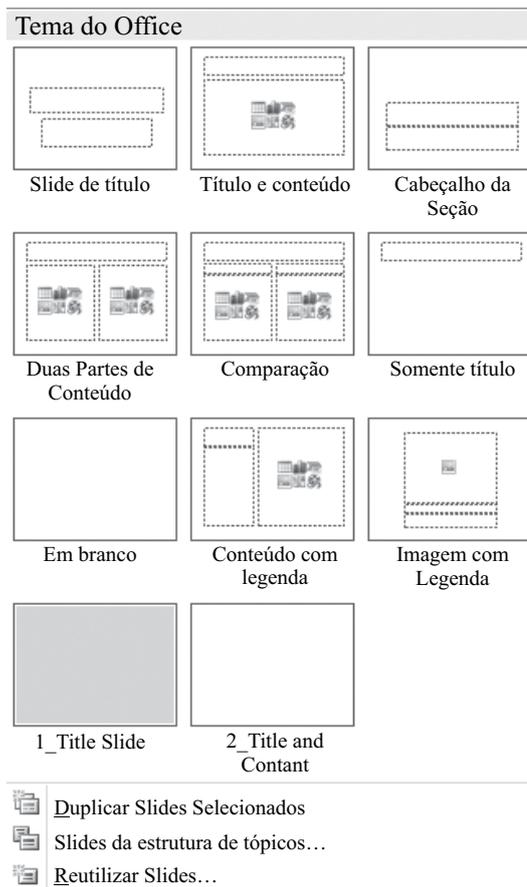
Assinale a alternativa que contém a opção da guia Inserir utilizada para formatar a lista da figura I e deixá-la mais atraente, conforme visualizado na figura II.

- (A) SmartArt.
- (B) WordArt.
- (C) Clip-Art.
- (D) Formas.
- (E) Tabela.

28. Assinale a alternativa correta para a fórmula  $=5+3^2*2+8/4-MÉDIA(7;5)$ , digitada em uma planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão.

- (A) 154
- (B) 124
- (C) 82
- (D) 21,5
- (E) 19

29. Observe o painel do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original, apresentado na figura:



Para se chegar neste painel é necessário utilizar a seguinte opção da guia Página Inicial:

- (A) Estilos de Plano de Fundo ▼
- (B) Organizar ▼
- (C) Novo Slide ▼
- (D) Layout ▼
- (E) Efeitos ▼

30. No Internet Explorer 9, para salvar a página da Web em Favoritos basta pressionar a tecla

- (A) Alt.
- (B) Alt + F.
- (C) Ctrl + F5.
- (D) Ctrl + D.
- (E) Ctrl + J.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A teoria psicodinâmica moderna tem sido com frequência considerada como um modelo que explica o fenômeno mental como
- (A) fruto da aprendizagem e do condicionamento.
  - (B) resultante da manifestação de traços herdados.
  - (C) expressão de um impulso inato para autorrealização.
  - (D) impulso universal para vencer os desafios da vida.
  - (E) resultante do desenvolvimento de um conflito.
32. O desenvolvimento psicológico, segundo a abordagem psicodinâmica, é fruto de uma sucessão de fases ou pontos críticos. Para cada uma dessas fases, existem tarefas específicas a serem cumpridas e habilidades e competências a serem adquiridas.
- Essa afirmação enuncia o
- (A) processo primário.
  - (B) princípio epigenético.
  - (C) processo secundário.
  - (D) princípio do prazer.
  - (E) princípio da realidade.
33. Uma das características da entrevista psicodinâmica para avaliação de um paciente é que, nesse tipo de entrevista, os profissionais
- (A) perseguem um curso direto da queixa principal, sua etiologia e patogênese.
  - (B) consideram seus pacientes como participantes passivos no processo diagnóstico.
  - (C) sabem que a maneira pela qual esta é realizada pode, por si só, ser terapêutica.
  - (D) devem reprimir seus sentimentos, pois estes interferem na avaliação realizada.
  - (E) devem identificar a categoria diagnóstica correspondente aos sintomas apresentados.
34. A técnica catártica utilizada por Sigmund Freud no início da psicanálise permitiu a descoberta de um fato surpreendente em relação ao psiquismo. O fato descoberto foi a
- (A) dissociação da consciência.
  - (B) sexualidade infantil.
  - (C) *talking cure* (cura pela fala).
  - (D) associação livre.
  - (E) conversão histérica.
35. Uma das inovações que distinguiu a psicanálise de outros tipos de psicoterapia foi a
- (A) utilização de métodos não verbais para produção de material clínico.
  - (B) criação da técnica da hipnose e das técnicas de cura que envolvem a sugestão.
  - (C) afirmação de que a realidade interna é a única fonte de satisfação humana.
  - (D) utilização da transferência como instrumento para o tratamento analítico.
  - (E) descoberta do inconsciente como reservatório de imagens mentais e das paixões.
36. A interpretação está no centro da doutrina e da técnica freudianas. Em relação à interpretação, é correto afirmar que ela
- (A) deve ser utilizada, no decorrer do tratamento analítico, como uma arte em si mesma.
  - (B) é explícita, no discurso e no comportamento do sujeito, o conflito defensivo.
  - (C) restringe-se à revelação do conteúdo latente relacionado aos sonhos de um paciente.
  - (D) expressa uma utilização dogmática da doutrina freudiana para explicar a realidade.
  - (E) indica uma transferência fusional entre o analista e a pessoa aos seus cuidados.
37. Em psicanálise, o processo que visa a manter no inconsciente todas as ideias e representações ligadas às pulsões, e cuja realização, produtora de prazer, afetaria o equilíbrio do funcionamento psicológico de um indivíduo, transformando-se em desprazer, é denominado
- (A) regressão.
  - (B) negação.
  - (C) recalque.
  - (D) anulação.
  - (E) sublimação.
38. Uma das formas de se pensar a reabilitação psicossocial implica a concepção de saúde mental como polo integrador de diferentes abordagens, visando a uma mobilização coletiva que
- (A) ajude a dinamizar a retomada da coletividade em si mesma.
  - (B) transforme a comunidade em objeto de estudo e intervenção.
  - (C) conceba a coletividade como foco de produção da violência.
  - (D) responsabilize a coletividade pelo tratamento da saúde mental.
  - (E) identifique os agentes estressores presentes numa comunidade.

39. A reabilitação psicossocial, tendo como ênfase a promoção de uma cidadania emancipada,
- (A) deve priorizar ações que transformem os excluídos sociais em agentes produtivos e adaptados à sociedade.
  - (B) promove ações que protegem os portadores de transtornos psíquicos das excessivas cobranças da realidade.
  - (C) substitui as relações comunitárias inadequadas, por vínculos afetivos com instituições de saúde mental.
  - (D) alivia os sintomas dos portadores de transtornos psíquicos por meio da realização de grupos terapêuticos.
  - (E) estimula a inserção social pela via do afeto, do conhecimento, da assistência, do trabalho e da cultura.
40. O modelo de atenção psicossocial propõe-se como substitutivo ao modelo manicomial. Nesse modelo, cuidar de uma pessoa implica
- (A) permitir a evolução natural de sua doença, sem limitar suas possibilidades de livre expressão.
  - (B) promover a sua conformação social ao meio ambiente, incentivando a realização de atividades rentáveis.
  - (C) definir previamente os objetivos pretendidos para o seu tratamento e para análise dos avanços obtidos.
  - (D) construir um projeto terapêutico que implique a existência do sujeito, para além da remissão de seus sintomas.
  - (E) substituir a rede social e familiar, que tem característica disfuncional, por uma rede institucional de apoio.
41. Como se apresenta no art. 4.º, § 1.º, da Lei n.º 10.216 de 2001, que trata da política de saúde mental, a internação de uma pessoa com transtorno mental só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes. Nesse caso, o tratamento visará, como finalidade permanente,
- (A) ao acompanhamento da família do paciente.
  - (B) à reinserção social do paciente em seu meio.
  - (C) à medicação adequada do transtorno identificado.
  - (D) ao diagnóstico nosológico do paciente internado.
  - (E) ao treino das habilidades sociais do paciente.
42. Como dispõe o art. 6.º, parágrafo único, item III da Lei n.º 10.216 de 2001, a internação psiquiátrica, que é determinada pela justiça, é denominada
- (A) involuntária.
  - (B) judicial.
  - (C) consentida.
  - (D) legalizada.
  - (E) compulsória.
43. Segundo o texto do art. 3.º da Lei n.º 10.216 de 2001, o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, é responsabilidade do(a)
- (A) Município, com a participação de todos os movimentos populares de saúde.
  - (B) Secretaria de Saúde do Município e dos Conselhos de Saúde da comunidade.
  - (C) Estado, com a devida participação da sociedade e da família.
  - (D) Governo Federal, devidamente autorizado pelos Conselhos de Saúde.
  - (E) Comissão pelos Direitos Humanos, com a participação da sociedade.
44. O art. 1.º da Lei n.º 10.216 de 2001 determina que os direitos e a proteção das pessoas acometidas por transtornos mentais são assegurados
- (A) aos cidadãos que são brasileiros.
  - (B) aos portadores de transtornos mentais crônicos.
  - (C) quando o diagnóstico foi realizado há menos de um ano.
  - (D) sem qualquer forma de discriminação.
  - (E) quando o cidadão for usuário dos serviços do SUS.
45. A criação dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) integra um movimento assistencial em saúde mental que se constrói a partir da noção de que o cuidado em saúde mental
- (A) implica na aplicação de técnicas especializadas, por diferentes tipos de profissionais que se reúnem num mesmo local para agilizar o atendimento.
  - (B) deve possibilitar a contenção dos portadores de transtornos mentais em um ambiente físico que seja próximo do local onde estes moram.
  - (C) requer uma ampliação no sentido de ser uma sustentação cotidiana da vida diária do paciente, inclusive nas suas relações sociais.
  - (D) consiste numa diminuição, tanto da intensidade quanto da diversidade de pessoas envolvidas com o atendimento aos problemas mentais.
  - (E) oferece uma abordagem sintomatológica da doença mental capaz de oferecer uma contenção maior para as crises características desse tipo de caso.

46. O papel do hospital-dia na rede de assistência em saúde mental é o de
- (A) oferecer atenção intensiva ao paciente com sofrimento psíquico em situação de crise, sem excluí-lo do convívio familiar e social.
  - (B) eliminar a utilização de medicamentos em situações de crise, substituindo esse tipo de intervenção pela contenção física em ambiente seguro.
  - (C) oferecer atendimento aos pacientes psiquiátricos em situação de crise, em regime fechado, mas com o acompanhamento dos familiares.
  - (D) disponibilizar um equipamento que funcione como porta de entrada para identificar os casos de pacientes que precisam de internações psiquiátricas.
  - (E) acolher os pacientes psiquiátricos que, por não terem vínculos familiares, necessitam de um ambiente de acolhimento e moradia.
47. Como destaca a publicação do Ministério da Saúde – *Saúde Mental no SUS*: os Centros de Atenção Psicossocial (2004, p. 29) – os familiares dos pacientes atendidos pelos CAPS são considerados
- (A) pacientes que também estão em tratamento.
  - (B) um mal necessário à recuperação dos pacientes.
  - (C) responsáveis pela recuperação dos pacientes.
  - (D) parceiros no tratamento planejado para os usuários.
  - (E) agentes passivos no projeto terapêutico dos pacientes.
48. As unidades públicas, articuladas às Redes de Atenção à Saúde, em especial à Rede de Atenção Psicossocial, na qual são oferecidos à população, em geral, espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cultura e na cidade, como encontra-se descrito no site [www.portal.saude.gov.br](http://www.portal.saude.gov.br), Portaria n.º 3.088, são denominadas
- (A) Unidades Básicas de Saúde.
  - (B) Centros de Convivência.
  - (C) Serviços Residenciais Terapêuticos.
  - (D) Núcleos de Atenção Psicossocial.
  - (E) Unidades de Acolhimento.
49. Nos meados do século XVII, o mundo da loucura tornou-se o mundo da exclusão. Nesse período, como analisa Foucault, a categoria comum que agrupa todos aqueles que residem nas casas de internação é a incapacidade de
- (A) organização do pensamento.
  - (B) se expressar logicamente.
  - (C) conter os impulsos.
  - (D) estabelecer relações significativas.
  - (E) tomar parte na produção de capital.
50. Foucault afirma que, no cerne do movimento antipsiquiatria, existe uma luta contra a
- (A) instituição.
  - (B) ciência.
  - (C) religião.
  - (D) filosofia.
  - (E) razão.
51. No contexto atual das políticas públicas de saúde mental, espera-se que a Psicologia consiga
- (A) eleger um referencial teórico único para fundamentar todas as práticas clínicas e ações que estão em experimentação.
  - (B) definir qual é o seu objeto de estudo e qual é a metodologia a ser adotada para a sua intervenção diante das demandas sociais.
  - (C) abandonar as práticas profissionais com caráter curativo e se dedicar às intervenções com caráter assistencialista.
  - (D) atender às solicitações de intervenção que lhe são feitas e possa ir ao encontro das reais necessidades sociais.
  - (E) criar condições para que os usuários dos serviços psicológicos possam ser atendidos de forma individual e especializada.
52. Um profissional que concebe que as pessoas enfrentam desafios à sua saúde e ao seu bem-estar geral em todos os estágios de vida, porque, desde o momento de sua concepção até o dia de sua morte, elas são moldadas por uma variedade única de fatores genéticos, biológicos e socioculturais, pauta sua prática em psicologia da saúde a partir de uma perspectiva
- (A) biopsicossocial.
  - (B) do curso de vida.
  - (C) sociocultural.
  - (D) de gênero.
  - (E) holística.
53. Os estudos em Psicologia da Saúde possibilitaram identificar que
- (A) a manutenção da saúde e a manifestação da doença não são simples questões de genética e biologia.
  - (B) a doença, mesmo em situações de risco, não atinge os indivíduos com um sistema imunológico saudável.
  - (C) os estilos de vida e hábitos insalubres são mais fáceis de mudar do que de se prevenir.
  - (D) a manutenção da boa saúde é determinada pela constituição genética que um indivíduo possui.
  - (E) a saúde é, basicamente, uma questão de responsabilidade dos profissionais dos serviços de saúde.

54. Os limites de atuação da psicologia da saúde
- (A) foram rigidamente estabelecidos, o que impede a evolução da área.
  - (B) são amplos, envolvendo todas as etapas de atendimento a um paciente.
  - (C) estão em construção e, para serem definidos, dependem de autorização do Estado.
  - (D) são os mesmos definidos para qualquer das áreas de atuação em psicologia.
  - (E) sobrepõem-se aos limites de atuação definidos para todos os agentes de saúde.
55. No Brasil, as práticas multidisciplinares no contexto das políticas públicas de saúde mental
- (A) existem em tese e como imposição de comando, mas não se concretizaram, ainda, como prática planejada, efetiva e eficaz dos profissionais de saúde mental.
  - (B) já são bem conhecidas e aceitas pelos profissionais de saúde mental e já se encontram amplamente disseminadas nas suas intervenções.
  - (C) prejudicam as ações dos profissionais, uma vez que estes precisam intervir de forma mais especializada junto à população que atendem.
  - (D) comprometem a efetiva implantação da maioria dos projetos idealizados para promoção da saúde mental da população.
  - (E) já se estabeleceram nos ambientes de formação e atuação dos profissionais na área de saúde, mas não foram incorporadas às políticas de saúde mental.
56. No atendimento multidisciplinar de transtornos mentais é frequente que os pacientes projetem, nos diversos membros da equipe, representações objetivas internas. Conseqüentemente, tratam cada membro da equipe de forma diferente, o que gera reações nos profissionais e também interfere nas discussões dessa equipe sobre a conduta a adotar com esses pacientes.
- Esse fato ilustra o mecanismo de
- (A) formação reativa.
  - (B) anulação.
  - (C) dissociação.
  - (D) introjeção.
  - (E) racionalização.
57. Na perspectiva atual para atuação em psicologia da saúde, a abordagem em equipe multidisciplinar deve
- (A) concentrar-se nos trabalhos com caráter preventivo.
  - (B) ter como foco os atendimentos aos pacientes psicossomáticos.
  - (C) priorizar o diagnóstico dos casos encaminhados para a equipe.
  - (D) restringir-se aos ambientes hospitalares e ambulatoriais.
  - (E) ser comum a toda assistência à saúde.
58. Um psicólogo que conhece os princípios básicos do Código de Ética, que rege a sua atuação profissional, deve saber que, quando ele integra uma proposta de atendimento em equipe multiprofissional de saúde, ele
- (A) só pode manter as informações e dados obtidos sobre os casos por ele atendidos num arquivo pessoal.
  - (B) mantém o caráter confidencial das informações que lhe fazem seus clientes e não as compartilha com outros membros da equipe.
  - (C) deve registrar nos documentos, que embasam as atividades da equipe, todas as informações referentes aos seus casos.
  - (D) pode intervir na prestação de serviços efetuados por outros psicólogos quando isso fizer parte da metodologia da equipe.
  - (E) pode substituir outro membro de sua equipe, de qualquer área do conhecimento, em qualquer atendimento.
59. Um psicólogo realizou uma única entrevista com um adolescente que procurou, espontaneamente, um serviço público de saúde mental, para orientá-lo em relação à sua demanda. De acordo com o Código de Ética Profissional dos Psicólogos, esse profissional
- (A) não cometeu uma infração, porque atendeu o adolescente numa instituição pública de saúde que presta atendimento à população.
  - (B) cometeu falta ética, porque os adolescentes não podem ser atendidos sem o consentimento de ambos os pais ou pelos responsáveis.
  - (C) não transgrediu o Código de Ética de sua categoria, pois, a menos que veja o adolescente uma segunda vez, o atendimento teve caráter eventual.
  - (D) cometeu uma falta ética, porque um psicólogo não pode atender um adolescente sem a presença dos pais ou responsáveis.
  - (E) não transgrediu o Código de Ética, porque o adolescente procurou o serviço de saúde mental espontaneamente.
60. Durante a permanência de um psicólogo como membro de uma equipe que presta atendimento em saúde mental à população carente, ele realizou algumas intervenções na sua área de conhecimento para as quais não estava capacitado. De acordo com o que dispõe o Código de Ética do Psicólogo, esse profissional
- (A) descumpriu a lei, pois, para atender às demandas da população, praticou o exercício ilegal da profissão.
  - (B) atuou com responsabilidade social, pois sua decisão indica que analisou criticamente as necessidades da população por ele atendida.
  - (C) transgrediu o Código de Ética, porque prestou atendimento em caráter emergencial visando aos benefícios pessoais.
  - (D) atendeu aos princípios do Código de Ética de sua categoria, porque prestou atendimento em respeito aos direitos dos usuários.
  - (E) violou o princípio de que um psicólogo somente pode assumir responsabilidades por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.

